



A REPERCUSSÃO DO CASO: o desaparecimento do garoto do acre no programa Fantástico

Jamille Rosa da Silva Dias¹
Thallysom Oliveira²
Universidade Federal do Amapá, UNIFAP

RESUMO

O objetivo deste trabalho é apresentar considerações a respeito do posicionamento do Programa Fantástico da emissora Rede Globo diante de um fato com ampla repercussão na Internet. Analisamos o programa exibido no dia 09/04/2017 através de teorias da comunicação e critérios de noticiabilidade, a fim de expor os desdobramentos da cobertura em relação ao desaparecimento de Bruno Borges, de 24 anos no Acre.

PALAVRAS-CHAVE: Sensacionalismo, desaparecimento, manipulação, midiaticização social, ética.

INTRODUÇÃO

No dia 27 de março de 2017 Bruno teria desaparecido sem deixar notícias. Através de investigação foi possível reconstituir a trajetória do indivíduo até seu desaparecimento, porém mesmo assim não foi possível descobrir seu paradeiro.

O programa Fantástico, exibido pela TV Globo, no dia 09 de abril de 2017 apresentou diversas teorias para compreender quais as reais intenções de Bruno, o que de fato estava planejando e o porquê de deixar tantas mensagens criptografadas em seu quarto, além de uma grande estátua avaliada em aproximadamente 20 mil reais.

A estátua deixada em seu quarto era de Giordano Bruno (teólogo, filósofo, escritor e frade dominicano italiano que foi condenado à morte na fogueira pela inquisição romana com a acusação de heresia ao defender erros teológicos por volta de 1600). Dentre as mensagens e livros encontrados, há fortes evidências de que o filósofo era uma grande inspiração para o rapaz.

¹ Estudante de Graduação 3º semestre do Curso de Jornalismo da UNIFAP, email: jamillerosa3@hotmail.com

² Estudante de Graduação 3º semestre do Curso de Jornalismo da UNIFAP, email: thalyssom@live.com

³ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo da UNIFAP, email: paulogiraldi2@gmail.com



A família ao presenciar este fato foi levada a esclarecer diversas questões, como por exemplo, se o jovem tinha ou não algum problema mental, se apresentava algum tipo de comportamento estranho recentemente ou na infância, se antes de seu desaparecimento o rapaz mencionou o que pretendia fazer para algum familiar ou amigo, ou se alguém de fato sabe onde possivelmente ele possa estar.

O programa Fantástico ao abordar este caso utilizou do gênero informativo e do formato reportagem para divulgar todas as informações do acontecimento ao público. Sendo assim, a reportagem de 11 minutos traça uma linha contando todos os passos da vítima, utilizando de câmeras de segurança, depoimentos de amigos e familiares, histórico a respeito do filósofo no qual ele se inspirava, além de uma viagem até a casa de Bruno para compreender as mensagens deixadas na parede de seu quarto.

A reportagem também trouxe ao público diversas suposições de profissionais do que pode ter ocorrido, além de utilizar a palavra Alquimia, que se caracteriza por ser uma ciência mística conhecida como química da Antiguidade ou da Idade Média e que defendia a noção de transmutação de um elemento em outro.

É importante ressaltar também a dimensão que este caso tomou, visto que o Brasil parou para tentar decifrar todos esses códigos que o “Garoto do Acre” escreveu, o que o levou a isso, a razão da escrita de 14 livros, assim como a estátua no meio de seu quarto e as mensagens pelas paredes, sem o conhecimento da família.

Em razão disto, utilizando deste caso de desaparecimento do jovem Bruno Borges no Acre, nosso objetivo é mostrar através deste trabalho o que a Rede Globo, em especial o programa Fantástico gerou a respeito desse caso, toda a repercussão através de notícias, longas reportagens e do sensacionalismo para despertar do público uma curiosidade e envolvimento em meio ao ocorrido.

OS 5 PILARES DA REPORTAGEM PRODUZIDA PELO PROGRAMA FANTÁSTICO

Sensacionalismo: Diante do caso do garoto no Acre, o programa fantástico usou este mecanismo para causar impacto e repercussão desse fato. O conceito de sensacionalismo aborda que quando um produto midiático busca dar grande ênfase a determinado assunto de pouco interesse, acaba afetando a sociedade com a reprodução dele, sendo assim, o programa Fantástico buscou diversos especialistas de inúmeras



áreas para tentar clarificar o ocorrido, e durante os 11 minutos da reportagem, nota-se uma reprodução de um conteúdo sobrenatural.

Desaparecimento: Bruno Borges desapareceu sem revelar a ninguém para onde iria, o programa Fantástico reconstituiu o suposto caminho de Bruno até seu desaparecimento, porém mesmo assim não foi possível descobrir o paradeiro do garoto. Até mesmo a Interpol (Polícia Internacional) foi acionada, com a hipótese que o rapaz estaria fora do país, visto que seu primo lhe emprestou 20 mil reais, e mesmo utilizando apenas 10 mil com a sua ideia inicial, pode ter utilizado o resto do valor para desaparecer.

Manipulação: A manipulação joga com a credibilidade do produto midiático, que neste caso é o programa Fantástico, que está no ar a tantos anos que sua popularidade acaba sendo indiscutível através disso, a notícia tem uma grande aceitação do público, tirando do telespectador uma reflexão real sobre os fatos e reproduzindo o que os programas ditam como certo.

Midiatização social: A mídia está presente em todos os lugares e alcança todos os tipos de telespectadores, no jornalismo atual, essa é uma das estratégias para disseminação de uma notícia. A cultura da convergência explica isto da melhor forma, pois todos os indivíduos estão ligados diretamente e indiretamente, tudo que é feito em algum lugar irá atingir outra pessoa, a mídia então usa isto só seu favor.

Ética: A principal tarefa de um jornalista em relação a ética é de popularizar um fato de extrema importância sem tirar proveito daquilo que está propondo, sendo assim, deve mostrar ao público o que realmente importante, chamando a atenção destes de maneira totalmente profissional e respeitosa, burlar isso contraria o que a ética jornalística impões.

Dentro da cobertura jornalística do programa fantástico, a abordagem utilizada diversas vezes ultrapassa a questão ética, seja pelo sensacionalismo, seja pela cunho apelativo para conquistar a audiência.

A COBERTURA DO PROGRAMA FANTÁSTICO

A matéria do dia 09/04/2017 trouxe ao público diversas discussões no âmbito da comunicação e psicologia. A começar pela Teoria do Agendamento que consiste na tese de mídia que determina os temas que serão importantes para a opinião pública, sendo assim, o desaparecimento do rapaz serviu como um viés para o programa Fantástico evidenciar o poder que possui de afetar e influenciar a audiência.

De que forma então essa influência se fez presente na reportagem? Através da grande repercussão que este caso ganhou nas redes sociais, telejornais e da grande cobertura que o programa fantástico criou através disso, como por exemplo, a matéria do dia 09/04 e uma matéria adicional no dia 16/04 mostrando mais depoimentos e mais especialistas para esmiuçar o suposto desaparecimento, além de gerar ainda mais comoção aos telespectadores com depoimentos dos familiares do garoto.

Toda essa forma de abordagem despertou no público uma maior curiosidade e preocupação em frente ao fato, levando então o espectador a assistir a matéria. Diante disto, a aproximação citada anteriormente remete a um dos principais critérios de noticiabilidade defendidos pelos autores: Nilson Lage (2001) Mario Erbolato (1978) e Mauro Wolf (1995) que dentro do que defendem sobre valor-notícia, classificam que notícias de cunho apelativo e que podem gerar impacto na sociedade, prendem o telespectador.

A “noticiabilidade” é um conjunto de elementos através dos quais o órgão informativo controla e gere a quantidade e o tipo de acontecimentos, dentre os quais há que selecionar a notícia. (WOLF, 1995, p. 175).

Outro ponto importante a ser ressaltado foi o sensacionalismo criado através do desaparecimento do garoto, enaltecendo o caso com argumentos religiosos e gerando uma proporção muito maior ao que de fato ocorreu como, por exemplo, as diversas teorias criadas para compreender o acontecimento, sendo algumas de cunho espírita e psicológico, e as especulações a respeito do conteúdo dos livros deixados em seu quarto.

Figura 1: Os 14 livros criptografados



Fonte: (Foto: Reprodução/Rede amazônica Acre)

Outra teoria da comunicação bastante presente dentro deste contexto é a respeito da teoria da persuasão, visto que este acontecimento parou a Internet, com tantas especulações, compartilhamentos e opiniões. Arelado a isto também veio traços da indústria cultural, como por exemplo, a criação de jogos para smartphones, fazendo de um caso muito sério, um veículo para fomentar o entretenimento.

Figura 2: Jogo para smartphone



Fonte: (Foto: Reprodução/O povo)

A psicologia também foi mencionada na reportagem, no momento em que os repórteres traçam o perfil de Bruno Borges, mencionando que ele quando criança não apresentava nenhum indício de distúrbio e problemas psicológicos. Entretanto, a psicologia diz, em especial a psicologia comportamental, que o garoto apresentava comportamento de uma pessoa com neuroses, termo criado pelo médico escocês William Cullen em 1787 para indicar "desordens de sentidos e movimento" causadas por "efeitos gerais do sistema nervoso".

Bruno seguia os passos de Giordano Bruno, e em uma das conversas com amigos citou diversas vezes que tinha uma missão no mundo, que ouvia vozes e que iria fazer algo grandioso que ninguém nunca viu.

São afirmações como essas que dentro da psicologia classificariam o jovem como um ser com delírio de grandeza, onde há crença de que o indivíduo é uma figura famosa ou importante, como presidente ou até mesmo um rei, afirma o prof. Doutor Mario Rodrigues Louzã Neto Especialista em Psiquiatria pela Associação Brasileira de Psiquiatria.

A palavra delírio vem do latim e significa "sair do trilho". Delírio é uma ideia ou um pensamento que não corresponde à realidade. A pessoa por exemplo começa a acreditar que está sendo perseguida ou vigiada, ou que existem câmeras que espionam seus atos. Os temas dos delírios costumam ser bizarros, implausíveis, mas a pessoa acredita nele convictamente, não modificando suas ideias mesmo após exaustiva demonstração da impossibilidade das mesmas. O delírio pode ocorrer em diversas psicoses, particularmente na esquizofrenia. (Prof. Doutor Doutor Mario Rodrigues Louzã Neto, Especialista em Psiquiatria pela Associação Brasileira de Psiquiatria /2010)

É importante lembrar também as representações linguísticas presentes na reportagem, pois, durante os 11 minutos de exibição da matéria há uma intencionalidade em meio ao discurso, onde um evento ganha uma repercussão à cima do esperado, abalando toda a rede e induzindo todos a consumirem aquele conteúdo. Isto ocorre através das sensações produzidas no decorrer da cobertura jornalística e do posicionamento da emissora, que voltou todo o foco daquela edição do programa, para aquela temática.

A reportagem analisada também destaca em sua maioria o evento sobrenatural, anormal, diferente de tudo que já aconteceu, fazendo de Bruno Borges uma pessoa misteriosa, mística, diferente das demais, criando assim mais um motivo pra chamar a atenção do telespectador.

O Art. 6º do código de ética do jornalista (FENAJ, 2007) afirma que: “O exercício da profissão jornalista é uma atividade de natureza social e de finalidade pública, subordinado ao presente Código de Ética”, ou seja, ao invés de divulgarem uma notícia em tom sensacionalista, deveriam se prender ao fato apresentado.

Outro ponto em destaque na matéria foi a constante afirmação de que o objetivo real do responsável deste episódio era o de chamar a atenção do público para o filósofo que ele acreditava e defendia. Para isso, fez o uso de instrumentos para aguçar a curiosidade de todo e qualquer telespectador, e em suma, conseguiu.

O teórico Antônio Fausto Neto, teórico proveniente da segunda geração da cultura da convergência (2009), usou o termo midiatização social para mostrar que a atual geração está informatizada e dependente dela. Sendo assim, só algo totalmente incomum atrairia sua atenção, Bruno reuniu todos os fatores que poderiam fazer isso possível, e a repercussão veio logo em seguida, não só no programa Fantástico, como em outros programas de entretenimento e jornais da emissora no decorrer da semana e em diferentes horários.

Dentro desta constante divulgação de um mesmo caso e em diferentes horários, entra em questão a audiência. Tanto o código de ética do jornalista assim como nos próprios critérios de noticiabilidade, a mídia deve garantir que o acesso à informação pública é um direito inerente à condição de vida em sociedade, que não pode ser impedido por nenhum tipo de interesse. Entretanto, nesse contexto, a mídia acaba impondo o conteúdo que a população deve consumir.

A lógica é a seguinte: quanto mais a notícia insere o acontecimento numa narrativa já estabelecida, mais possibilidade a notícia tem de ser notada.” (TRAQUINA 2005, p.93)

De acordo com os teóricos Maxwell E. McCombs e Donald Shaw: “A Teoria do Agendamento pressupõe que as notícias são como são porque os veículos de comunicação nos dizem em que pensar, como pensar e o que pensar sobre os fatos noticiados”, ou seja, no período em que a reportagem foi ao ar sobre o desaparecimento do rapaz, possivelmente outras pautas poderiam ter sido selecionadas para serem evidenciadas pelo programa, porém, o jornal selecionou a que teve mais repercussão pela internet, e em consequência disto, daria mais audiência, o que indica que se aquele teor é muito mais atrativo, é o que vai ao ar e no maior formato.

Outros conceitos que também podem ser utilizados nesta análise, englobam o newsmaking e o Gatekeeper, que consistem na seleção e configuração final de um jornal, em outras palavras, determinam o que deve ser manchete principal em um jornal. Entretanto, através dessa escolha, o jornalismo produzido pela indústria cultural é um jornalismo que produzido para reproduzir comportamentos e não para informar, no sentido que esperava-se do jornalismo.

Além da audiência, o sensacionalismo também se fez muito presente na matéria do fantástico, a cobertura midiática em cima do fato foi tão grande a ponto de gerar uma "espetacularização da notícia" que para Pena (2008, p.88): “cada acontecimento em torno de um indivíduo é superdimensionado, transformado em capítulo e consumido como um filme”, em resumo seria prezar muito mais pela audiência do que pela informação.

O sensacionalismo se presta a informar mais para satisfazer necessidades instintivas do público, por meio de formas sádicas e espetaculares, expondo pessoas ao ridículo. As matérias têm o tempo e a direção que forem necessários, desde que mantenham o receptor interessado naquilo que é mostrado, garantindo a audiência. (Apud, COELHO, 2006, p.82)

Sendo assim, o sensacionalismo choca, é desproporcional e tenta fazer com que o espectador seja envolvido no fato nem que seja só por aqueles minutos de maneira a consumir e a gerar a audiência esperada pelo programa. Diante disso, a mídia hoje possui um grande poder de persuadir o telespectador a assistir o que ela considera mais atrativo e os programas televisivos tem conseguido modificar as relações estabelecidas entre duas ou mais pessoas, influenciando diretamente nas relações sociais e na opinião pública. Sendo assim, os programas televisivos são de fato um instrumento de dominação e deturpador da realidade, envolvendo e prendendo a atenção do telespectador (ALDÉ,2004).

Outro ponto importante a ser destacado refere-se ao IBOPE alcançado pelo programa Fantástico no dia da exibição da reportagem e como que esse dispositivo chamado Peoplemeter funciona. O Peoplemeter é um aparelho de medição que já foi instalado em aproximadamente 4 mil residências até hoje, sendo que desta quantia, 740 estão na grande São Paulo.

O modo de implantação do dispositivo além de simples é criterioso, pois como são poucos aparelhos para abranger uma grande quantidade de residências, a empresa IBOPE utiliza de dados do IBGE e seleciona os candidatos aptos a receber o dispositivo, cada ponto em São Paulo equivale a aproximadamente 58 mil casas.

Em relação ao cálculo utilizado para determinar a pontuação diária de cada programa, consiste basicamente em multiplicar os pontos no IBOPE pelo valor ciado. Thiago Szymanski do site TECMUNDO exemplifica: “caso um programa alcance 30

pontos no Ibope em São Paulo, isso significa que aproximadamente 1 milhão e 740 mil pessoas estão assistindo aquela programação no momento.”

Partindo desta breve explicação, o programa exibido no dia 09/04/2017 alcançou na noite de domingo uma faixa de 25,7 pontos de média na Grande São Paulo, uma marca que não ocorria a 6 meses e tornou o jornal líder em audiência em horário nobre.

Portanto, ao analisar o programa fantástico do dia 09/04/2017 nota-se uma ampla discussão a respeito não só da influência que o programa Fantástico tem com o público, mas o poder que ele tem de ditar e impor o que o telespectador deve assistir. Para isso, utiliza do sensacionalismo, da comoção e envolvimento do público com matérias longas e com cunho apelativo para garantir audiência, descartando em alguns momentos a ética profissional e o papel do bom jornalista perante um fato.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto e partindo da análise realizada em cima do produto midiático da Rede Globo de televisão, o programa Fantástico, torna-se notável o poder de persuasão e indução que estes meios têm diante do público, sendo assim, a constante reprodução de um assunto assim como a grande ênfase e quantidade de tempo utilizado para exposição de determinada matéria, fará com que o telespectador consuma aquele conteúdo, como a teoria da persuasão propõe.

Além disso, a sociedade atual vivendo a era da midiatização e informatização consome tudo que lhe é imposto. Em outras palavras, para que um jornal ou programa de entretenimento desperte interesse ao telespectador, diversas autas acam sendo descartadas a fim de evidenciar outras de maior impacto, como ocorreu no desaparecimento de Bruno Borges.

Outro fator que compromete a reportagem e reforça o poder que a mídia exerce sobre o telespectador, diz respeito ao código de ética, visto que o Art.1º, Art.2º e Art.3º são violados durante a transmissão da matéria evidenciando a abordagem de cunho apelativo e impedido por um tipo de interesse do próprio programa.

Portanto, diante da análise realizada, algumas conclusões podem ser tiradas a respeito da reportagem com base nas teorias da persuasão, agenda-setting, Newsmaking, gatekeeper e também uma análise a respeito do código de ética do jornalismo e uma breve pesquisa sobre o funcionamento do IBOPE e a forma como são

medidos os pontos de cada programa exibido pelas emissoras de TV, chega-se à conclusão que as mídias, principalmente os meios televisivos possuem o poder não só de impor determinado conteúdo a população, como também conseguem implantar comportamentos e manipular a opinião pública a fim de atrair a atenção dos telespectadores e através disto, gerar a audiência.

Propomos também mais análises que englobem a indústria cultural e a relação que hoje ela estabelece com a imprensa e a forma como ambas conseguem atingir diversos grupos sociais, em diferentes localidades, privando-as de refletir, criticar e questionar informações que recebe. E pra finalizar, temos como proposta estudos a respeito da indústria cultural, que utiliza de eventos de grande impacto para movimentar o comércio, criando jogos, publicando livros entre outros meios para evidenciar um fato ocorrido, como ocorreu com o caso do desaparecimento do rapaz.

REFERÊNCIAS

ERBOLATO, Mário L. **Técnicas de codificação em jornalismo - redação, captação e edição no jornal diário**. São Paulo: Ática, 1991

PARES, André. **Comunicação como midiatização: Os meios em meio a tecnologia, sociedade, linguagem, e vice-versa**. 2008. 14f. Programa de pós - graduação em comunicação e informação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2008

SAAR, Claudia. OLIVEIRA, Ivan. SHEIBE, Roberta. **Introdução ao jornalismo**. Universidade Federal do Amapá. 2013

TONDO, Romulo. **Espetacularização e sensacionalismo: reflexos sobre o jornalismo televisivo**. 2009. 11f. Artigo para Intercom. Universidade Federal de Santa Maria. 2009

RÉ, Paola. **A influência da indústria cultural na produção jornalística**. 2013. 45f. Monografia de conclusão de curso de comunicação social. Universidade de Passo Fundo. 2013

COSTA, Alba Rosana Vieira. **A espetacularização da notícia: O caso Isabella Nardoni nas capas da revista Veja**. 2010. 48f. Monografia apresentada ao Departamento de Comunicação Social. Universidade Estadual da Paraíba. 2010

MENEZES, Suzaneide Ferreira da Silva. **A mídia televisiva e seus impactos na formação de opinião e na comunicação entre as pessoas**. 2007. 8f. Ensaio para programa de pós-graduação em políticas públicas. Universidade Federal do Maranhão. 2007

Internet

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA, **Código de ética dos jornalistas brasileiros**. Disponível em: <<http://www.abi.org.org.br/institucional/codigo-de-etica-dos-jornalistas-brasileiros>> Acesso em: 18 de maio de 2017

CATRACA LIVRE, Tudo que já aconteceu sobre o sumiço do jovem no Acre até agora. Disponível em:

<<https://www.google.com.br/amp/s/catracalivre.com.br/geral/inusitado/indicacao/tudo-o-que-ja-aconteceu-sobre-o-sumico-de-jovem-no-acre-ate-agora/amp/>> Acesso em: 19 de maio de 2017

G1, Durmo e acordo pensando nele diz mãe de menino que sumiu no Acre e deixou 14 livros criptografados. Disponível em:

<<https://www.google.com.br/amp/g1.globo.com/google/amp/g1.globo.com/ac/acre/noticia/durmo-e-acordo-pensando-nele-diz-mae-de-menino-que-sumiu-no-ac-e-deixou-14-livros-criptografados.ghtml>> Acesso em: 20 de maio de 2017

G1, Médico acredita que jovem que sumiu no Acre é medium e foi orientado por espíritos. Disponível em:

<<https://www.google.com.br/amp/g1.globo.com/google/amp/g1.globo.com/ac/acre/noticia/medico-acredita-que-jovem-que-sumiu-no-acre-e-medium-e-foi-orientado-por-espiritos.ghtml>> Acesso em: 20 de maio de 2017

GAZETA DO POVO, Menino do acre, desaparecimento intriga a Internet que traduz livros criptografados. Disponível em:

<<https://www.google.com.br/amp/www.gazetadopovo.com.br/blogs/bad-bad-server/menino-acre-desaparecimento-intriga-internet-que-traduz-livros-criptografados-veja-memes/%3Fformat%3Damp>> Acesso em: 19 maio de 2017

Gatekeeper e Newsmaking. Disponível em:

<http://incomuniq.blogspot.com.br/2011/10/gatekeeper-e-newsmaking_09.html>
Acesso em: 30 de julho de 2017

Teoria do agendamento e agenda setting. Disponível em:

<<http://teoriadojornalismouniube.blogspot.com.br/2010/11/teoria-do-agendamento-agenda-setting.ht>> Acesso em: 30 de julho de 2017

Afinal como é medido o ibope da TV e internet. Disponível em:



<<https://www.tecmundo.com.br/televisao/18855-afinal-como-e-medido-o-ibope-da-tv-e-internet-.htm>> Acesso em: 30 de julho de 2017